



**Prefeitura de Santos
Secretaria de Educação**



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Professor Florestan Fernandes.

ANO: 8ºanos. COMPONENTE CURRICULAR: História.

PROFESSORA: Eliane Silva Fernandes.

PERÍODO DE 14/09/2020 a 25/09/2020.

TIPO DE ATIVIDADE: A temática da quinzena se voltará no entendimento do período denominado como a **Era Napoleônica**, período em que Napoleão Bonaparte que ficou à frente do governo francês. A proposta será de leitura dos textos para que se possa compreender as características relacionadas ao período. Em seguida pretende-se que os alunos consigam resumir as ideias relacionadas ao período numa esquematização conceitual.

ORIENTAÇÕES: Leia o material disponível sobre o tema. Siga as orientações da proposta das atividades. Para enviar a atividade, você poderá usar a plataforma do Google Classroom ou enviar por e-mail.

E-mail: professora.elianesfernandes@gmail.com

professora.elianesfernandes@educa.santos.sp.gov.br

ERA NAPOLEÔNICA

A Revolução Francesa é considerada um dos mais importantes fatos da história ocidental. Inspirada nos **ideais iluministas**, expressos em seu lema **Liberdade, Igualdade e Fraternidade**. A Revolução consolidou as **conquistas da burguesia**, grupo social que assumiu um papel de destaque na França.

Após dez anos o processo revolucionário francês (1789-1799), as principais forças políticas na França, representada pela burguesia, queriam reorganizar a sociedade, controlar a administração pública e superar a crise econômica.

Neste cenário, a figura de um militar francês foi ganhando espaço:

Napoleão Bonaparte.

Tornado general do exército francês, Napoleão já havia participado de conquistas expansionista da França em outros territórios estrangeiros. A burguesia encontrou nele a figura que poderia atender os seus objetivos para aquele momento. Burguesia apoiou Napoleão no **Golpe de 18 Brumário** (10 de novembro de 1799, no calendário gregoriano), encerrando o fim da fase revolucionária, com a queda do Diretório e a consolidação do poder da burguesia na França, na instalação do **Consulado**.



Napoleão Bonaparte

Consulado

Com o golpe de 18 Brumário, o Diretório foi substituído pelo **Consulado**, governo organizado por **três cônsules: Napoleão Bonaparte, Sieyès e Roger Ducos**. No Consulado permaneceu o regime republicano. Pela Constituição, assinada em dezembro de 1799, Napoleão foi elevado ao cargo de **primeiro-cônsul**, posto que assumiria por dez anos. Entre suas atribuições estavam **comandar o exército francês, nomear os membros da administração pública, proposição de leis** e os **direcionamentos para a política externa**.

O governo de Napoleão assumiu um perfil **autoritário**, com a perseguição dos opositores políticos; a censura aplicada a publicações de jornais em Paris, que escreviam críticas as posturas do governo; e a repressão policial. Apesar desses fatores, Napoleão estabeleceu importantes reformas em diversos setores:

- Implantou uma política econômica que tentou equilibrar as finanças do país e recuperou a economia. Destaque para a criação do **Banco da França** (controle da emissão de moedas e gerenciamento do financiamento para agricultura e indústria);
- Os juízes passaram a ser nomeados (antes, eram eleitos) e os processos judiciais foram padronizados por todo o território;
- **Reorganização do ensino público e gratuito**, formação de cidadãos para servirem ao Estado; ideia de universalização do ensino laico e acesso de todos à educação;
- Elaboração do **Código Civil Napoleônico** (1804)- que incorporou importantes conquistas revolucionárias, como a separação da Igreja e o Estado; abolição das obrigações feudais; aplicação de princípios iluministas, como a liberdade individual, igualdade dos homens perante a lei; respeito à propriedade privada; casamento civil separado da Igreja (o Estado passa a ter a responsabilidade de documentos que antes ficavam a encargo da Igreja)

Napoleão conseguiu concentrar o poder com aplicação dessas medidas. Além de procurar garantir a estabilidade econômica e política do Estado, tentou aliviar as tensões sociais e proporcionar o desenvolvimento, a produção e o capitalismo no país.

Com apoio popular e aprovação do senado, Napoleão foi elevado a **cônsul vitalício** (por toda a vida), em 1802, condições que dava a ele o poder maior e a escolha de seu sucessor.

Império

A França ainda enfrentava as forças externas, que tentavam conter os avanços da revolução e barrar o crescimento da influência de Napoleão pela Europa.

Inglaterra, grande rival da França, chegou a apoiar uma **coligação** com a Áustria, Prússia e Rússia para deter o crescimento francês. Em 1803, foi descoberta uma conspiração de generais, que descontentes com a situação na França, cogitavam a ideia de restauração da monarquia no país.

Nesse contexto de ameaças internas e estrangeiras, Napoleão mobilizou a opinião pública de que precisava de mais poderes para salvar a república francesa. Em 1804, foi instaurado o **Império** na França e a promulgação de uma nova Constituição. Napoleão Bonaparte coroou-se imperador, na Catedral de Notre de Dame, em 2 de dezembro de 1804.



Fonte: <https://www.causaoperaria.org.br/acervo/blog/2017/05/18/1851804-napoleao-bonaparte-e-proclamado-imperador-da-franca-pelo-senado-frances>

A Coroação de Napoleão

O período imperial foi marcado por uma série de campanhas expansionista comandadas por Napoleão. Além disso, o exército francês foi fortalecido, tornando-se o mais poderoso exército da Europa.

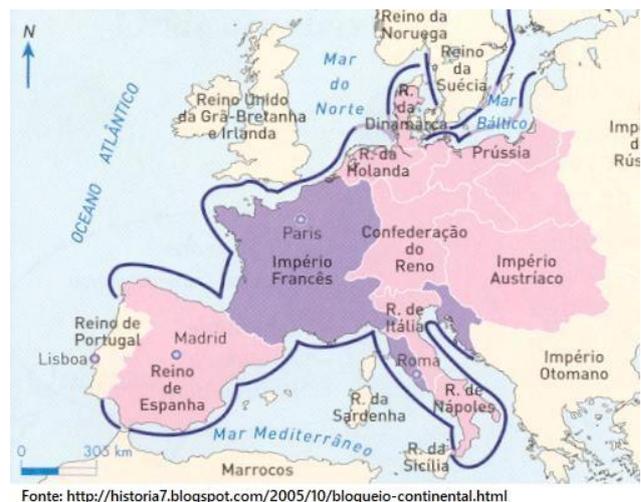
A rivalidade com a Inglaterra levou a França a empreender em alguns conflitos, como a **Batalha de Trafalgar** (1805), em que as forças napoleônicas foram derrotadas pela superioridade naval inglesa. Napoleão conseguiu conquistar a vitória na **Batalha de Austerlitz** (1805) contra a Áustria, a Prússia e a Rússia. Com essa conquista, o Sacro Império Romano-Germânico foi abolido, e Napoleão reuniu 16 estados alemães do antigo império na **Confederação do Reno** (1806). Anexou Os territórios que antes pertenciam a Áustria e a Prússia.

Dessa maneira, o império francês conseguiu atingir uma grande extensão, dominando grande parte da Europa.

Bloqueio Continental

A França, liderada por Napoleão, conseguiu conquistar grande parte da Europa, mas ainda faltava a Inglaterra, sua grande rival. Em uma nova tentativa de avançar sobre a Inglaterra, o governo de Napoleão decretou o **Bloqueio Continental**, em 1806. A medida pretendia enfraquecer a economia inglesa.

Para isso, o bloqueio determinava que os portos do continente das nações aliadas à França e as áreas de domínio francês deveriam fechar o comércio com os ingleses. Essas nações ficavam proibidas de comercializar produtos e bens com a Inglaterra. Os países que descumprissem o bloqueio sofreriam intervenção militar.



Fonte: <http://historia7.blogspot.com/2005/10/bloqueio-continental.html>

Bloqueio Continental

A determinação do bloqueio conseguiu afetar negativamente a economia inglesa, mas não causou as proporções esperadas pelos franceses. Alguns países seguiram com relações comerciais com os ingleses, como Portugal, que não aderiu ao bloqueio; e a Rússia, que decidiu romper com a determinação.

Como punição, as tropas francesas invadiram Portugal. Essa ação resultou na vinda da família real ao Brasil em 1808, transferindo a sede do governo português para o Rio de Janeiro. Os franceses também invadiram a Rússia, em 1810.

Invasão à Rússia

As tropas francesas partiram em campanha para invasão da Rússia. a intenção era obrigar os russos a manterem o bloqueio comercial aos ingleses. Em junho de 1812, o exército francês reuniu 600 mil homens para essa campanha.

Os russos, diante da investida das tropas francesas, adotaram a **tática da terra arrasada**, em que o exército Russo destruiu todos os campos cultivados e o que pudesse fornecer suprimentos para as forças de Napoleão.

As dificuldades encontradas pelo exército francês comprometeram os avanços do domínio do território russo. O inverno rigoroso Russo, chegando a temperaturas de - 30° C, a fome que atinge as tropas francesas e o caminho difícil para chegar a Moscou, causaram baixa no exército de Napoleão, que diante da negação de negociação com o czar Russo, Alexandre I, encontrando a cidade de Moscou



Fonte: O Globo

Recuo de Napoleão Bonaparte e as tropas francesas da Rússia

abandonada, se viu obrigado a retornar a Paris.

A derrota da França na Campanha militar na Rússia enfraqueceu o exército de Napoleão. Napoleão perdeu apoio político depois do fracasso da Rússia; a imagem de estabilidade de seu governo começou a se desfazer.

A população dos territórios ocupados começou a mostrar reação as invasões francesas. Em 1813, a confederação de Reno foi dissolvida. Uma nova coligação, formada por Áustria, Prússia, Rússia, apoiadas pela Inglaterra, invadiu a França em março de 1814.

Napoleão foi retirado do poder e enviado a ilha de Elba, uma ilha no Mar Mediterrâneo, onde passaria a ficar exilado. O poder na França foi entregue a Luís XVIII, irmão de Luís XVI, último rei absolutista guilhotinado durante a revolução.

Governo dos Cem Dias

Napoleão Bonaparte, enquanto esteve no exílio na ilha de Elba, articulava ideias, organizando as estratégias para retornar ao poder. em março de 1815, Napoleão fugiu da ilha de Elba e retornou a França, onde foi aclamado pela população e pelas tropas.

Napoleão obrigou o rei e sua família a fugirem da França. Em sua retomada ao poder permaneceu apenas 100 dias à frente do governo, o chamado **Governo dos Cem Dias**. Napoleão foi derrotado em 1815 por uma aliança militar formada entre a Rússia, Áustria, Prússia e Inglaterra, organizados contra as forças napoleônicas na **Batalha de Waterloo** (Bélgica).

Luiz XVIII reassumiu o trono francês e Napoleão foi exilado na **Ilha de Santa Helena** (Atlântico Sul), sob a vigilância dos ingleses, responsáveis por sua prisão e exílio. Lá, ele permaneceu até sua morte, em 5 de maio de 1821.

Congresso de Viena

Entre setembro de 1814 e junho de 1815, alguns estados europeus (Áustria Inglaterra, Rússia, e Prússia e) organizaram o **Congresso de Viena** (Áustria). Nessa conferência esses países procuram o retorno das configurações da Europa modificadas pelas conquistas militares da época napoleônica, além de ter o objetivo da restauração do poder das antigas monarquias.

Também em Viena, representante da Áustria Rússia e Prússia criaram a **Santa Aliança**, um pacto militar que declarava o direito de intervir em países que o governo estivesse ameaçado pelo movimento revolucionário e reconduzir ao poder governantes que haviam sido retirados do poder. Tratava-se na tentativa de restabelecer as monarquias absolutistas na Europa. Porém, os acordos estabelecidos no congresso de Viena não conseguiram reunir forças para impedir outros movimentos liberais e nacionalistas na Europa e nas colônias americanas, que passaram pelo processo de sua independência do domínio colonial europeu.

Proposta de Atividade - Mapa Mental

Mapas mentais são esquemas que organizam e relacionam as ideias centrais sobre um assunto. O objetivo da produção desses mapas é facilitar o aprendizado de um assunto, dar uma visão dos conceitos que se relacionam com o tema selecionado. Ele também facilita a memorização o assunto que se está aprendendo.

A proposta dessa atividade é que você **construa um mapa mental sobre a Era Napoleônica**. Para isso, siga as orientações abaixo:

- Inicie o processo **escrevendo ou desenhando** o assunto do mapa mental no centro de uma folha (pode ser do próprio caderno ou numa folha separada);
- **Leia os textos da atividade** procurando identificar suas **ideias principais**;
- Selecione as **palavras-chave** que aparecem nos textos que se relacionem ao tema da Revolução Russa;
- Relacione os conceitos (palavras-chaves) com o tema usando setas, procurando organizar uma ordem dos fatos destacados na Revolução.
- Tente abusar de sua criatividade. Desenvolva seu próprio estilo pessoal para criar seus mapas mentais.

Você pode se inspirar nesse exemplo feito sobre a Revolução Francesa:

Antecedentes

- Crise agrária → crescimento populacional, seca
- Crise econômica → fome, gastos com guerras
- Iluminismo → razão e liberdade

Objetivos

fim da Monarquia absolutista (Antigo Regime)

Sociedade

- 1º estado: Clero
- 2º estado: Nobreza
- 3º estado: População
 - ↳ Jacobinos (baixa burguesia / radicais)
 - ↳ Girondinos (alta burguesia)
 - ↳ sans culottes (trabalhadores urbanos)
 - ↳ camponeses

Marco inicial

Queda da Bastilha
↳ prisão

Transição

Idade Moderna → Idade Contemporânea

Poder dos Girondinos

- 190to censitário (venda)
 - Diretório (5 diretores no poder)
 - população assustada
 - investimento no exército francês
- ↳ Napoleão reivindica o poder

REVOLUÇÃO Francesa



@jalecodaval 1789-1799

Assembleia dos Estados Gerais

- convocada pelo Rei
- proposta de resolver a crise
- 1º e 2º estados não pagavam impostos
- 3º estado aumento tributário (prejuízo)

Ditadura Jacobina

- período do terror
- Lei do Máximo (preços)

Consciência Nacional

- Jacobinos: esquerda
- Girondinos: direita
- Planície: centro

Assembleia Nacional Constituinte

- caráter revolucionário
- decidem derrubar o Rei Luís XVI

Fuga

- o rei foge para a Áustria
- é reconhecido e preso